

Política de Assistência para a República Federativa do Brasil

1. Relevância da Assistência

- (1) O Brasil tem a quinta maior extensão geográfica e em número populacional no mundo (sendo o maior na América Latina) e a sexta maior economia, e devido ao seu notável crescimento econômico nos últimos anos, sua posição de “player” global de destaque vem consolidando, deixando de ser apenas uma potência regional.
- (2) Ao longo da sua história, o Japão tem construído uma relação estreita com o Brasil, também pelo fato do país possuir cerca de 1,5 milhões de nipo-descendentes.
- (3) Há uma expectativa nos próximos anos de um aprofundamento ainda maior das relações nipo-brasileiras no âmbito econômico em decorrência da abundância de recursos naturais como o minério de ferro e petróleo, maior capacidade mundial para a produção de alimentos, e a expansão da demanda para o desenvolvimento da infraestrutura e tecnologia visando o fortalecimento da competitividade industrial brasileira.
- (4) Em 2006, foi adotado o padrão japonês para a TV digital terrestre brasileira, e desde então, o Japão vem colaborando com o Brasil na difusão deste sistema nos países na América do Sul e na África.
- (5) Além disso, na área de cooperação para o desenvolvimento, o Japão e o Brasil estão promovendo ativamente a cooperação triangular para países terceiros.
- (6) No Brasil, mais de 80% da população vive na área urbana e o aumento da urbanização vem ocorrendo de forma muito rápida, ao passo que o desenvolvimento da infraestrutura necessária não tem acompanhado o mesmo ritmo, resultando em impactos ambientais bem como os problemas de saneamento, congestionamentos de veículos, a vulnerabilidade aos desastres naturais etc.
- (7) Além disso, o país possui a maior floresta tropical do mundo e a sua preservação também é importante do ponto de vista da preservação da biodiversidade. Outrossim, medidas de adaptação às mudanças climáticas devem ser adotadas, uma vez que a sua emissão de gases causadores do efeito estufa é uma das maiores do mundo com altos riscos de impactos devido à mudança climática.
- (8) Em 2010, o Brasil preencheu os critérios para deixar de ser um país beneficiário dos Fundos de Empréstimos em lenas (Empréstimo ODA) subsidiados pelo Japão, limitando-se apenas aos benefícios da cooperação técnica dentro da categoria de Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA). Porém, frente à situação do Brasil descrita acima, o Japão continuará a fornecer assistência ao Brasil, apoiar a resolução de vários problemas que o Brasil enfrenta, garantir o suprimento estável dos recursos naturais e produtos alimentícios ao Japão, e estreitar a relação econômica entre os países. Ainda, espera-se que as iniciativas trilaterais como as que estão sendo realizadas em auxílio a um país terceiro, juntamente com o Brasil, ganhem força e contribuam no amadurecimento das relações nipo-brasileiras.

2. Política Básica da Assistência:

A assistência para o desenvolvimento sustentável e a promoção da parceria mutuamente benéfica

Com o propósito de desenvolver e aprofundar as relações econômicas com o Japão, e levando em conta o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC -, anunciado pelo Governo brasileiro, daremos atenção às medidas para atenuar as consequências da rápida urbanização e para promover o suprimento estável de recursos naturais e alimentícios. Ainda, a partir da cooperação triangular buscaremos fortalecer as relações de cooperação mútua.

3. Áreas Prioritárias

(1) Problemas urbanos, medidas ambientais e prevenção de desastres naturais.

A partir da utilização de tecnologias japonesas de ponta buscar-se-á a construção de cidades sustentáveis atenuando os impactos ambientais, visando melhorias no que concerne o meio ambiente e o saneamento das zonas urbanas e a atenuação do crescente congestionamento de veículos. Somado a isso, será prestada também assistência à gestão de riscos de desastres naturais.

(2) Assistência à Cooperação Triangular

Em 2000, foi estabelecido o Programa de Parceria Japão-Brasil (JBPP) objetivando a cooperação na área de assistência para o desenvolvimento. Desde então, o Japão e o Brasil têm executado a cooperação triangular nos países da América Latina e nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa nas áreas que coincidem com as diretrizes da assistência para o desenvolvimento do Japão e do Brasil. Espera-se exercer uma assistência efetiva diante a essa estreita parceria entre o Japão, Brasil e os países assistidos.

4. Considerações

- (1) Haverá continuidade à promoção da cooperação triangular, que é um instrumento que tem despertado muita atenção em razão dos seus resultados positivos e a sua eficácia nos últimos anos, tendo sido mencionado em várias ocasiões como em encontros e diversos fóruns de alto nível.
- (2) Considerando-se que o Brasil preencheu os critérios para deixar de ser um país beneficiário dos Fundos de Empréstimos em Lenas (Empréstimo ODA) e que num futuro bem próximo será um país graduado como receptor da ODA, o enfoque das atividades será dado às áreas que propiciem um fortalecimento dos laços econômicos com o Japão.
- (3) A presença de nipo-descendentes terá importância no processo de planejamento e execução de projetos de cooperação econômica com o Brasil.